

FOI PRO ESPAÇO

584

Esopo ECT

ANO I -- 45

CACHOEIRA PAULISTA, 08. a 14.02.1999

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 5,00

DOSE DUPLA

Esse espaço sempre foi usado para fazer piada, mas agora o assunto é sério. Quem usou a piscina do clube como banheiro, ou é um vândalo ou é louco e deve ser tirado do convívio com a sociedade o mais rápido possível. Nossa solidariedade a Presidente, que além de outros problemas, tem que preocupar com absurdos como esse.

Mais uma vez, o governo federal «curtiu com a cara» dos proprietários de veículos. Muita gente enfrentou fila para abastecer, pensando em mais um aumento astronômico dos combustíveis, que no final das contas tiveram reajuste de «apenas» 5%. Mais uma sacanagem do Sarney.

E por falar em Sarney, o homem não vê a hora de passar o bastão para seu sucessor. Nosso presidente vive seus últimos dias de agonia.

E por falar em sucessor, o Presidente eleito Fernando Collor mostrou que é bom de Karatê, futebol e ciclismo. Agora a população espera que ele seja bom de governo.

Segundo consta, está confirmada a presença do humorista João Soares em nossa cidade, durante a Segunda Semana de Conscientização política, no mês de abril. Pelo menos poderemos, para variar, deixar de rir das nossas próprias desgraças por alguns momentos para rir de coisas mais sérias.

A saúde vai mal, a economia vai mal, a educação vai mal, o salário dos trabalhadores vai pior ainda. Já o lucro e a poupança dos «tubarões» vai de vento em popa. Eis paizinho estragado.

Veredores escrevem três folhas com artigos desabafados. Se fosse para desabafar tudo, parece que seria necessário uma edição de domingo do jornal O Estado de S. Paulo. Ou não?

No próximo dia 17 de março, este semanário estará em festa nas dependências da Câmara Municipal. Como haverá muitos políticos presentes, já estamos providenciando gases, mercúrio, algodão, esparadrapo, muita glicose, além de uma ambulância para os casos mais graves. Pode haver reprise de um filme já conhecido.

Tem taxista indo até o bairro do Sapé só para apanhar abacaxi, quando com essa crise do álcool, deveriam se preocupar mais com cana-de-açúcar.

Porto de Areia de Cachoeira Paulista

Oferecendo o preço mais baixo da região

- Para retirar NCz\$ 80,00 m3
- Para entregar NCz\$ 120,00 m3

Rua Rangel Pestana, n.º 04
Fones: (0125) 61-2048 — 61-1197

Supermercado Galvão

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE 1ª QUALIDADE.
OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO.

ENTREGAS A DOMICÍLIO.

RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS,
200 — FONE: 61-1026

Faça seu projeto residencial, comercial desmembramento, etc.
Venha conhecer a

Engenheiro CARLOS

Bernadino de Campos, 462
FONE: 61-2511



Roupas, Mini-mercado, Laticínios,
Veterinária e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Dominiciano, 78
Cach. Paulista — TEL.: 61-1683.
FILIAL: Rua Olívio Nicolli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0632.

Editorial

Coisas da vida

A profissão de jornalista, muitas vezes reserva momentos ingratos para quem a exerce. Por mais que se acostume a ver e a ouvir coisas desagradáveis, acompanhando tragédias ou assistindo cenas perturbadoras, é praticamente impossível desenvolver uma frieza total, a ponto de não se abalar com determinados problemas. É nessa hora que o jornalista deixa de ser profissional para voltar a ser humano.

Na última sexta-feira, corria por Guaratinguetá um forte boato de que haveria, internada na Santa Casa daquela cidade, uma criança com «duas cabeças», que teria nascido em Cachoeira. Aos poucos, a notícia foi sendo confirmada e alguns detalhes foram melhor explicados. Tudo começou com um telefonema anônimo feito para o radialista Nelson Baracho, da Rádio Metropolitana de Guaratinguetá, onde a pessoa revelava a existência da criança que tinha esse problema. Depois de confirmar a informação, Baracho conseguiu entrar na Santa Casa e ver de perto a menina, que nasceu aqui em Cachoeira Paulista, no dia 27 de setembro de 1989, tendo portanto quatro meses, e tirar algumas fotos da criança.

O termo «duas cabeças» é errado. O que a menina, chamada Cíntia, apresenta é uma «massa» ligada à sua cabeça na parte de trás do crânio, e que deve pesar entre três e quatro quilos. Essa «massa», em sua parte superior frontal, é dura e apresenta pêlos ralos, o que dá a impressão de ser «outra cabeça», e na parte inferior é de consistência mole, recoberta por uma fina membrana.

Cíntia é uma menina aparentemente normal e vive, desde que nasceu, aos cuidados das enfermeiras daquele hospital, e segundo explicações do médico encarregado do caso, Dr. Tambellini, o problema não tem solução, uma vez que se trata de um mal congênito, surgido durante a gestação. Os pais da menina realmente são de Cachoeira, mas

para evitar maiores problemas, nós não divulgaremos seus nomes, mesmo porque, não existe a intenção de se fazer sensacionalismo com o caso. Nosso objetivo é evitar maiores especulações e informar corretamente a população, que tomou conhecimento do caso através de uma reportagem feita pela Rede Globo de Televisão, no mesmo dia em que a criança foi «descoberta».

A nós, que pudemos ver a menina, restam algumas dúvidas: Mesmo sendo considerado um caso insolúvel, porque até agora essa criança não foi mandada a um hospital especializado, ficando internada na região, onde os recursos dos hospitais são limitados? Porque foram criadas tantas dificuldades para que a imprensa tomasse conhecimento do caso? Porque a menina fica praticamente escondida e as informações sobre ela são tão difíceis de serem dadas?

Bem, essas dúvidas são fatos pequenos se comparados ao problema de Cíntia, e a intenção de toda a imprensa ao divulgá-lo é apenas mobilizar as autoridades da área de saúde, a família, os amigos e a opinião pública, no sentido de se tentar transferir para outro lugar que possa diminuir seu sofrimento. Afinal, a medicina moderna está muito adiantada e alguma coisa poderá ser feita.

Enquanto isso, fica a visão da menina chupando o dedo e olhando atentamente para os repórteres e a sensação de que é preciso tomar alguma providência. Afinal, Cíntia é mais do que uma matéria de jornal. Ela é um ser humano, pequeno e bonito, que precisa ser ajudado.

E o mato continua crescendo...

Apesar da boa medida tomada pela prefeitura municipal, intimando os donos de terrenos baldios a murá-los, ainda restam alguns lugares na cidade que merecem atenção: Um deles é a parte dos fundos da rua Bernardino de Campos, que dá para a Rede Ferroviária Federal. Ali, o mato está tão alto que fica difícil perceber a existência de um córrego que passa no local, onde proliferam ratos enormes, baratas, aranhas, escorpiões e até gambás. Os moradores não sabem a quem recorrer, uma vez que desconhecem quem é o responsável pela manutenção do terreno, se a Prefeitura ou a RFFSA. Assim, eles pedem a algum vereador que se interessar, em fazer um pedido junto ao responsável, no sentido de limpar o terreno e acabar com o problema que está trazendo transtornos a tanta gente.

Existe também, em outra rua da cidade, denominada Ovídio A. Capucho (já em frente a Estação Rodoviária Nova, no sentido de quem vem do centro) um terreno baldio, onde o mato está tão alto que qualquer pessoa pode se esconder ali, sem problema de ser encontrado, nem depois da multa procurada. Além disso, o mato já estava avançando pelo meio da rua, que ainda não possui calçamento, o que dificulta o tráfego de pessoas e automóveis que se dirigem para a Rodoviária, sem falar nos animais que ali residem e constantemente atravessam a rua e colocam em risco a saúde dos moradores e transeuntes.

O que todos esperam é uma solução rápida e eficaz. Afinal, aquela rua serve como «porta de entrada» da cidade para quem desce no terminal rodoviário e causa má impressão. Além disso, tantas ruas estão sendo calçadas e tantos terrenos murados. Por que não essa rua e esse terreno em particular?

TIJOLO BAIANO?

TAMANHO 10x20x20

Do fabricante ao consumidor

TELEFONE: 61-1878

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1272. Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18255. Diretor Geral: José Roberto Sodero Victório. Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza. Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino. Colunista: José Roberto Sodero Victório e Chico Fotógrafo. Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504. OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados. Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial Panorama Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281. TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

Caro eleitor cachoeirense

Chegou a hora de esclarecermos alguns pontos importantes sobre o trabalho que nós Vereadores realizamos neste ano que passou. Temos consciência de que eleitores fomos para levar adiante o anseio da população que, independente de questões partidárias, tem um desejo único: O progresso e a Paz de nossa cidade.

A imagem que muitas vezes se tem do Vereador é que ele quase não trabalha, porque quem dá a palavra final em questões administrativas é o Prefeito. Então, ou o Vereador aprova todos os projetos, inclusive os absurdos, ou ele não tem voz nem voto diante do Executivo.

Fizemos no ano de 1989, projetos importantes como os que aqui elencaremos:

1) — Proibi retirada ou transferência do Patrimônio Histórico «Estátua do Soldado Constitucionalista», existente na Praça Prádo Filho.

Autores: Gabriel Chalita, Newton Celso Leite, Mariza Hummel)

Projeto este, visando defender um dos mais belos patrimônios históricos que possuímos.

2) — Obrigatoriedade de uma Padaria de Plantão aos domingos e feriados.

Autor: Benedito Galvão Mafra

3) — Dispõe sobre autorização legislativa para que o Executivo possa prestar auxílio financeiro às instituições de caridade.

Autores: Gabriel Chalita, Elbon F. de Souza

4) — Criação do Vale Refeição para funcionários e servidores municipais.

Autores: José Sebastião Neco M. e Antonio Silva Hummel

5) — Calçamento e melhorias urbanas.

Autor: Nilson Luiz de Souza

O principal objetivo deste projeto é o de que ninguém pague mais do 15% do que ganha nas melhorias, como calçamento.

6) — Pagamento de uma taxa de 5 BTN's para vendedores, como pipoqueiros, churrasqueiros, etc.

Autor: Newton Celso Leite.

Visa proteger esses vendedores ambulantes, para que não paguem as taxas absurdas exigidas pelo Prefeito.

7) — Autoriza o Executivo a incluir a entidade Apae em seus programas de Educação e Saúde.

Autor: Gabriel Chalita

Visa dar melhores condições para que a Apae atenda suas crianças.

8) — Emenda que dá 5% do Orçamento para as entidades de Caridade.

Autores: Benedito Mafra, Edmar Soares, Newton Leite e Nilson Souza.

Essa emenda, como a maior parte dos projetos, foi vetada pelo Prefeito Municipal. *

Esses são alguns dos projetos que fizemos,

além desses, temos 413 indicações e 335 requerimentos, sendo que nunca tivemos resposta do Prefeito Municipal a qualquer pedido ou sugestão nossa.

Outro fato que se faz mister esclarecer é que a Câmara tem prazo de 90 dias para aprovar cada Projeto (art. 145 — Reg. Int.), e isso nunca foi feito, mesmo com todas as punhaladas que do Prefeito recebemos, sem pre votamos com urgência os Projetos que aqui vieram.

A Câmara Municipal sobrevive através de um duodécimo que o Prefeito deve enviar, segundo a Constituição Federal, no seu artigo 168, todo dia 20 de cada mês. Com esse dinheiro são pagos os vereadores, funcionários, outros gastos como: xerox, água, luz, telefone, materiais do secretariado... E o Prefeito Dr. Aloísio Vieira, raríssimas vezes mandou o que a Câmara precisa, causando-nos sérios problemas administrativos.

Durante o ano que se passou, eventos foram feitos como, a 1.ª Semana da Conscientização Política, o 1.º Encontro de Vereadores Religiosos do Vale do Paraíba e Litoral Norte e Debate entre representantes dos Pre-sidênciais, além de diversas palestras, visando desenvolver ainda mais a cultura e o senso crítico do nosso povo. Incentivamos a formação das Associações de Amigos de Bairro, trabalho este que foi muito prejudicado pelo Dr. Aloísio Vieira, pois a um governo ditador, importa a centralização do Poder.

Amigos eleitores, quando afirmam que a cidade está parada devido a briga Câmara & Prefeitura, comete-se uma grande injustiça, pois nunca deixamos de aprovar um projeto que beneficiasse a cidade por questões políticas. Isso realmente ocorre, mas é com relação ao Prefeito, que só aprova o que lhe é conveniente e vota Projetos que inclusive, beneficiam as nossas tão carentes entidades.

Outro fato que se tem que destacar é a questão da Lei Orgânica. Enquanto os Prefeitos de todas as cidades vizinhas apoiam e ajudam essa, que é um marco na nossa história, o nosso «querido» Prefeito se negou a dar qualquer auxílio financeiro para que a mesma seja realizada. Salientamos ainda os compromissos que a Câmara possui e que não podem ser cumpridos devido a falta de compreensão do Senhor Prefeito. Por exemplo: Os vereadores pagam um convênio denominado Ipsop, que é uma segurança à família do mesmo se algo acontecer, como infelizmente ocorreu ao nosso saudoso «Lucas». Temos uma dívida de administrações anteriores e do ano de 1989 para com o mesmo e já pedimos duas vezes o dinheiro ao Prefeito e ele nem resposta nos deu. Possivelmente o convênio será cancelado e todos os ex-verecedores e as pensionistas serão prejudicados por um capricho do Prefeito. Capricho sim, porque nós nos negamos a aprovar um Projeto que cobraria impostos das manicures, pedicures, lavadores, coletores de lixo, vendedores de bilhete... nós reprovamos esse projeto porque acreditamos que temos que ajudar os mais carentes e não tirar tudo para enriquecer ainda mais o tão abastado cofre público.

Fazemos esse esclarecimento não por críticas pessoais ao Prefeito. Inclusive acreditamos que grandes obras poderão ser realizadas, pois o orçamento que a Prefeitura tem é gigantesco diante do usado pelo Prefeito anterior. Por isso, desejamos que o Dr. Aloísio Vieira pare de perseguir funcionários, de querer dominar a Câmara e achar que é o dono da cidade, pois só restam 3 anos e depois o senhor, Dr. Aloísio Vieira, será um cidadão como outro qualquer e por sim, desapazado por todos os que, injustamente, foram prejudicados pelo senhor.

Terminamos esse esclarecimento, dizendo a população que temos a consciência tranquila de ter trabalhado incansavelmente para o bem de vocês, e nos colocamos a inteira disposição para qualquer esclarecimento ou para mostrar qualquer projeto, indicação ou requerimento para demonstrar o nosso desejo de servir.

E ao Prefeito, queremos dizer que, embora profundamente magoado, desejamos que o Sr. saia deste pedestal de orgulho e perseguições e continue fazendo as obras que faz, mas respeitando a população, pois todos os governos ditadores foram terrivelmente malsucedidos e tiveram seu nome sujo na História. Ponha a mão na consciência «Dr. Aloísio», ainda é tempo de levantar e refazer a imagem malévola que o povo de «Vossa Excelência» faz.

Cachoeira Paulista, 2 de Fevereiro de 1990

GABRIEL BENEDITO ISSAAC CHALITA
MARIZA C. DE MIRANDA HUMMEL
NILSON LUIZ DE SOUZA
BENEDITO GALVAO MAFRA
ELBON FONTEZ DE SOUZA
EDMAR SOARES
NEWTON CELSO LEITE
ANTONIO S. DA SILVA HUMMEL
JOAO LUIZ DO NASCIMENTO RAMOS

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE,
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765



Muitos aniversários na semana que passou. Dia 18 de janeiro comemorou mais um ano o Lincon de Souza, filho de José Edson e Valéria e neto dos avós coruja, Zé pra Fronte e Ana Maria, Zuzi e Julieta. Parabéns.

Outro aniversariante foi o garotão Jorge Luis de Sá Gomes, que completou 2 aninhos e a garota Ana Paula de Sá, que fez 19 anos, tudo isso no dia 25 de janeiro. E no dia 30 foi a vez de Oneide de Sá Gomes ficar um ano mais velho. Para todos os nossos cumprimetos e também do Jorge Luis Gomes.

Ainda não acabou. Também no dia 25, completou quatro anos o Diego Gomes da Silva, que recebe os cumprimentos do pai Dagoberto e da mãe Ivani. Felicidades.

No próximo dia 10 de fevereiro, a partir das 23 horas, no Ginásio da FEG, em Guaratinguetá, será escolhida a Rainha do Carnaval daquela cidade, numa festa que promete muito samba, animação e alegria, numa prévia de como será o carnaval mais famoso do Vale do Paraíba. Vale conferir o evento, que é uma realização da Secretaria de Turismo de Guaratinguetá.

Já no dia 11 de fevereiro, a partir das 20 horas, também no Ginásio da FEG, será escolhida a Mini-Rainha do Carnaval de Guaratinguetá, numa promoção da Rádio Piratininga. Os convites e as mesas podem ser adquiridos na própria emissora, situada na Rua Comendador João Galvão, em Guaratinguetá. A festa promete. Não percam.

Ainda falando de Carnaval, será no próximo dia 16 de fevereiro a escolha da Rainha do Carnaval do Vale do Paraíba, no Esporte Hepacaré, em Lotena. Representantes de todas as cidades do Vale estarão concorrendo e Cachoeira será representada pela sua rainha, Patrícia, que receberá o apoio da Prefeitura Municipal de Cachoeira para se apresentar no evento. Vamos todos comemorar e torcer muito. Quem sabe a Rainha do Carnaval do Vale será uma cachoeirense.

A Festa de Momo cachoeirense já foi aberta oficialmente no último sábado, com um animado "grito de carnaval", realizado na Quadra Coberta, ao som da Banda Rancho. O evento foi uma realização da Escola de Samba "Folões da Margem".

Agradecimento

Rita de Cássia Alves de Andrade Ferreira, vem de público manifestar seu agradecimento a Sra Zaninha, Presidente do Clube Literário, a atenção dispensada no último dia 31 para com sua filha Maria Rita que, nadando, contraiu um com pedação de azulejo sobre a piscina pequena. Reclamando a Presidente, de imediato foi providenciado o atendimento com a maior atenção e no dia seguinte, a piscina já estava interditada para os devidos reparos.

Drogaleno informa

PLANTAO DE FARMACIAS

11/02/90: DROGA PAULA

18/02/90: DROGA CID

25/02/90: DROGARIA S. DIMAS

DROGALENO, SEMPRE UM BOM ATENDIMENTO. ATENDENDO TODOS OS DIAS ATE 21h5.

CORONEL DOMICIANO, 705

REFRIGERAÇÃO BASTOS

Consertos, Câmaras Frias, Refrigeração de Leite, Geladeira, Máquinas de Lavar, Brastemp.

R. Antonio José Vieira, 41 — 61-2051

AMARELINHO PRESENTES

Aberto de 2a. a 6a. até as 22:00 hs. Aos sábados até as 19:00 hs.

Presentes em Geral
ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

A C.N.B. ataca outra vez

Há algum tempo, falamos que toda cidade possui a sua CNB, ou Central Nacional de Boatos e Cachoeira não foge a regra. E a CNB cachoeirense está atacando outra vez. Querem exemplos? Ai estão: Segundo consta, morreu uma criança na cidade por negligência médica. Mais tarde, soube-se que a criança morreu vítima de meningite ou hepatite, contraindo ainda no útero da mãe.

Comenta-se por toda a cidade que este ano não haverá carnaval no clube porque haverá o perigo do teto desabar na cabeça dos foliões. Pura invenção, segundo consta. Nós próprios já fomos vítimas de boatos, quando correu na cidade que o diploma de nossa editora-chefe seria cassado. Hilário.

Também é comentário geral por aí que um cachoeirense estaria disposto a matar as pessoas que fazem esse jornal (antes que surja outro boato, garantimos que esta pessoa não é nenhum político), ou que o vereador José Mauro estaria disposto a processar esse semanário porque ele ofendeu os seus brios.

Achamos que isso não passa de boato, uma vez que o vereador sabe que não foi bem assim (para bom entender, meia palavra basta).

Como se pode ver, caro leitor, nem tudo que reluz é ouro. Há boatos de todos os tamanhos e para todos os gostos.

Quem sabe na próxima semana tem mais.

Sestari & Sestari

Mat. P/Construção em Geral

Promoção Especial: 20% de descontos:

Placa Ardózia

Latex

Gabinete para Pias

AV. CEL. DOMICIANO, CENTRO

Fone: 61 - 15 18

Notas de Silveiras

Nesta época do ano o panorama que se vislumbra dos Campos da Bocaina é coisa digna de admiração. Existe ali uma vegetação rasteira denominada «vassourinha» e que está em plena floração. Ela é de tonalidade ruiva e apresenta uma vasta extensão por aqueles descampados. Vale a pena subir a serra para, de lá, contemplar a natureza, os morros e os bairros rurais próximos e até mesmo a cidade de Cunha. Muitas formações rochosas também apresentam um colorido diferente naquela região.

Proseguem os trabalhos de manutenção das estradas próximas e de todas as ruas do Bairro dos Macacos. Até o fim desta semana deverá ser concluído este mutirão de homens e máquinas. Na cidade seguem em bom ritmo as obras de alvenaria da quadra coberta. Após a compactação do aterro do piso, sobem as paredes já em altura de um daimis.

O próximo «programa» de passeios pela natureza está sendo organizado para sábado dia 17, quando deverá ser visitado o Morro

da Boa Vista a 2030 metros de altitude. A viagem deverá ser em caminhonetes seguindo até o Lageado, dali pela Estrada do Eucaíptos até os Mendes e dali até os Campos da Bocaina.

De 19 a 21 de julho o IEV — Instituto de Estudos Valeparaibanos — deverá promover em Roteira um Simpósio de História do Vale do Paraíba. Silveiras deverá colaborar com uma comunicação devendo focalizar a urbanização de um bairro rural.

Chico Fotógrafo

Em sua última visita à Secretaria da Agricultura, em São Paulo, o Prefeito José Cardoso assistiu uma palestra sobre o PROCA-LI, Programa de Alimentação que está sendo implantado em fase piloto em 14 municípios do Estado. Na nossa região o município piloto é Queimada.

Sábado próximo, dia 10, deverá circular a edição de janeiro do Jornal de Silveiras.

DOSE DUPLA

E, por falar em álcool, eu juro que vi gente colocando cachaca no tanque do carro e outro pedindo para experimentar. Muita mais do que o carro, se a moda pega, movidos a álcool serão os motoristas.

O temporal de alguns dias atrás não foi tão forte assim, mas tem pessoas acreditando que a velha cerâmica da Vila Carmem ficou daquele jeito justamente por causa dele. Pode?

Mais boatos. Estão dizendo que na final do futebol de salão do Clube Literário só será permitida a entrada de sócios. Será que é verdade?

No ensaio da Escola de Samba de Vila Carmem, um dos responsáveis pela bateria gritava mais do que porco quando está para ser sacrificado. Se tudo for decidido no grito, essa escola já ganhou.

Outro boato. As más línguas diziam que o prefeito e seu motorista haviam sofrido um

acidente. Logo depois chegou-se a conclusão que deve ter sido um acidente «geográfico». Sem vítimas.

Hoje ele está em um país, amanhã em outro. Dessa maneira só acharemos o nosso futuro presidente com o auxílio de radares. Socorro Embratel.

Collor definiu nossos automóveis como carroças. Com isso, nos deu a chance de provar que, nós que votamos nele, somos nada mais nada menos que «burros».

Na União Soviética a inauguração do Mac Donalds tirou o brilho do presidente Collor, que foi considerado pela maioria dos soviéticos, em relação ao hambúrguer, um simples pão com mortadela.

Dias atrás, numa rebelião de pretos, os mesmos colocaram fogo nos colchões. Eu sempre disse que essa turma era fogo na roupa.



Honda, Ciclo-Motor, Caloi, Yamaha, Monark — Peças Originais
Fazemos socorro em qualquer lugar.

Chácara do Moinho — Rua 13 s/n.º
TEL.: 61-2567

LANCHONETE E RESTAURANTE CARAVELLA

- Cerveja super gelada
- Os melhores vinhos nacionais
- Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
- Aceitamos encomendas.

RESERVA DE MESA NO TEL.:
61-2005

Serralheria Artística Cachoeira

- Alta qualidade e preços baixos
- Longa experiência no ramo
- Conheça nosso trabalho
- Alta qualidade e preços baixos

R. Benjamin Rodrigues Fontes, 45 Margem Esquerda — FONE: 61-21169

Confiar em quem?

Olha pessoal, eu começo dizendo pra vocês sua estoi a desconfiar que tem gente que está aproveitando a boa fé do povão e disfarçando as verdade e travestindo o real em irreal. E o pior, essas mesmas pessoas vivem sendo remuneradas pelos impostos que pagamos e por isso, têm a obrigação de prestar um serviço, mais do que nunca, honesto e desinteressado das suas necessidades pessoais. Outras pessoas públicas de Cachoeira, ao invés de dar o exemplo, acabam por se embriagar e provocam tumultos desnecessários, o que acaba por ferir o comportamento ideal que uma pessoa dotada de responsabilidade pública deve ter. Chegou também ao meu conhecimento, que andam perseguindo adversários pessoais e políticos sem medirem os esforços, com a simples finalidade de provar a sua «força».

Quando isso vai acabar?

Será que algumas pessoas da nossa cidade vão continuar esbarrando na sua própria moral, pisando na sua própria cauda e cometendo os maiores descabimentos administrativos, apenas por mesquinhos problemas pessoais?

Eu acredito que a população desta cidade não merece ter como dirigentes, autoridades, agentes de autoridades, ou como outra forma de poder administrativo, pessoas que vivem pelo simples prazer de sentir que sua vitória pessoal vale mais que as necessidades dos cidadãos. É triste, esta forma de «vitória», pois ela é passageira e cheia de egoísmo.

Apesar da população raras vezes se manifestar contra essas atitudes, fica patente que esses homens jamais poderão comer na mesma mesa que aqueles que verdadeiramente se conhecem, e por isso confiam uns nos outros. Pois, fica no ar, quando encontramos este tipo de pessoa, que nós poderemos ser a próxima vítima e por isso, a confiança torna-se desconfiança total, até naquelas atitudes que possam ser tidas como louváveis,

porque sempre restará a insegurança daqueles que com ele convivem.

Como por exemplo, confiar em uma pessoa a qual seus amigos de ontem podem se tornar, por não convir mais a sua amizade, em inimigos de hoje? Como confiar naquele que é seu amigo somente enquanto os seus serviços lhe são necessários? É difícil confiar em uma pessoa que por ser seu inimigo pessoal utiliza de seu «poder» para rentar, com isso violentar seus direitos. E ainda muito ruim quando o que a pessoa diz sentada, não sustenta em pé, ou quando apenas por se discordar de seu modo de ser você passa a ser perseguido, com direito a «cassação de diploma» e tudo mais.

É triste pessoal, mas tal tipo de pessoa existe em nossa cidade, e com certeza vocês até conhecem alguém com esse tipo de perfil.

Como uma cidade como Cachoeira, amiga por natureza e isso, eu e meu amigo Forasteiro podemos dizer, pode em alguns setores ter como dirigentes pessoas que tentam apagar essa imagem tão bonita dela, que já considero minha cidade.

Por isso, eu fiquei pensando: em quem confiar?

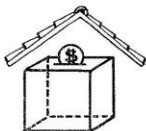
E depois de muito pensar só consegui obter uma resposta, ou seja, nós só podemos confiar no povo. Este povo amigo de Cachoeira, que não pode mais ficar alheio ao que acontece, sem se manifestar, pois segundo o que eu aprendi, as autoridades devem prestar contas de suas atitudes à população. Se isso acontece, é porque o povo tem direitos e não só deveres, como alguns tentam



afirmar, e assim é que todos devemos procurar os meios legais, todas as vezes que tivermos nossos direitos de cidadãos ofendidos por atos mesquinhos e anti-éticos, além de ilegais, pois além do próprio povo, devemos confiar nos poderes que administram a aplicação da lei. O que não pode continuar acontecendo é essa apatia por parte daqueles que sofrem qualquer lesão aos seus direitos, pois, senão, os atuais agressores, serão os mesmos de amanhã e assim por diante, até sermos todos colocados de lado, apenas por vontade pessoal de qualquer um dirigente que se ache um Deus e que queira ditar suas regras particulares.

Por isso, a população deve se unir em torno de um objetivo sublime, que é o direito de todos procurarem se defender do mau comum, pois aqui não deve prevalecer aquele ditado de que «os incomodados que se mudem» e sim aquele preceito constitucional que afirma «o poder emana do povo e em seu nome será exercido».

Quando esta máxima estiver colocada em prática, aí sim eu começarei a confiar naqueles que detêm o poder.



A ECONÔMICA MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua Prefeito Antonio Mendes n.º 145
FONE: 61-1178

MODAS XODO
ZAIDE FERREIRA

LÃS, LINHAS, ARMARINHOS,
TECIDOS — Roupas feitas em geral.

AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

RANDAL ENGENHARIA

Para construir ou reformar,
procure o RANDAL.
Projetos, Plantas, Medições.
Rua Prefeito Antonio Mendes
Cachoeira Paulista

Proarte

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.



Rua Prefeito Antonio Mendes, n.º 145
FONE: 61-1178
Bloquetes, Blocos e Trilhos para Leijes

A Câmara Municipal se lamenta diante dos baixos salários dos funcionários municipais de Cachoeira Paulista

Diante da crise que afoga a população brasileira, nós, Vereadores, buscamos uma forma de amenizar os sérios problemas financeiros que sofrem os funcionários públicos municipais; só para exemplificar aos senhores, citamos o caso dos trabalhadores de rua, que recebem, em média NCz\$ 1.293,83 (Um mil, duzentos e noventa e três cruzados novos e oitenta e três centavos). Esse salário é referente ao mês de janeiro deste ano.

A forma amenizante, por nós buscada, é a emenda do Vereador Nilson Luiz de Souza à Lei n.º 658-89 que é a seguinte:

«Gabriel Benedito Isaac Chalita, Presidente da Câmara Municipal de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, com base na Constituição Federal, artigo 66, § 7.º, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1.º —

Artigo 2.º —

Artigo 3.º — Mantida a data base estabelecida na Lei Municipal n.º 632/89 de 6 de Janeiro de 1989, os estípedios dos funcionários e servidores municipais serão ajustados trimestralmente, em percentual igual a variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), verificada nos três meses anteriores, deduzida as antecipações referentes ao parágrafo primeiro deste artigo, com as extensões do artigo 2.º.

§ 1.º — Sempre que a variação do IPC verificada no mês anterior for superior a 5% (cinco por cento), os estípedios de que trata o caput deste artigo serão reajustados, a

título de ... pelo percentual correspondente a este excedente.

§ 2.º — O disposto neste artigo aplicará-se a partir de agosto de 1989.

§ 3.º — O primeiro reajuste trimestral dar-se-á em outubro de 1989.

§ 4.º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado, dentro das possibilidades financeiras e orçamentárias, a conceder reajustes aos servidores e funcionários municipais, inclusive aposentados e pensionistas, percentuais superiores ao fixado no artigo 3.º desta Lei.

Artigo 4.º — ...

Artigo 5.º — ...

Cachoeira Paulista, 3 de outubro de 1989

a) Gabriel B.I. Chalita

Presidente da Câmara

Vejam a defasagem salarial que os funcionários obtiveram. Pois, embora a Câmara tenha aprovado a Lei, o Prefeito Municipal votado e os vereadores derrubado o veto, o Sr. Prefeito recusa-se a cumpri-la. Como exemplo, segue abaixo cálculo de um funcionário classificado na referência 15. Projeto aprovado pela Câmara:

SALÁRIO — NCz\$

Julho — 416,98

Agosto — 516,05

Setembro — 641,66

Outubro — 336,50

Novembro — 1.241,98

Dezembro — 1.694,31

Janeiro — 2.771,04

Reposição Salarial da Prefeitura

SALÁRIO — NCz\$

Julho — 416,98

Agosto — 416,98

Setembro — 521,22

Outubro — 797,46

Novembro — 1.076,57

Dezembro — 1.507,20

Janeiro — 2.411,52

Queremos deixar claro que o Prefeito tem dinheiro para pagar mais o funcionalismo, pois no mês de novembro, que é o último da lanceta recebido pela Câmara, o mesmo possuía um saldo de NCz\$ 1.114.391,63 (Um milhão, cento e quatorze mil, trezentos e noventa e um cruzados novos e sessenta e três centavos), que passou para o mês de dezembro.

Vejam, senhores funcionários, que nós vereadores fizemos e fazemos o possível para melhorarmos o nível salarial dos senhores, mas falta boa vontade do nosso «querido» Prefeito, que possui meios e recursos legais para dar-lhes um salário digno, e não o fez.

Cachoeira Paulista, 02 de fevereiro de 1990

Gabriel Benedito Isaac Chalita
Mariza Cardoso de Miranda Hummel
Nilson Luiz de Souza
Benedito Galvão Mafra
Elton Fontes de Souza
Elmar Soares
Newton Celso Leite
Antonio Sebastião da Silva Hummel
João Luiz do Nascimento Ramos

Cerâmica Lara

QUANDO O MATERIAL É DE «1.ª»
VOCÊ CONHECE LOGO

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO
PRODUTO QUE VENDE E GARANTE!

Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro
CERÂMICA LARA: Uma empresa que se
orgulha em levar para vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NAO ACEITE
IMITAÇÕES. Tel.: 61-1878 — ESTRADA

RIO/SÃO PAULO, KM 200

Sorvetolândia Milk Elite

A SORVETERIA DO VERA
EXPERIMENTE NOSSOS PICOLES NOS
MAIS VARIADOS SABORES NOS CA-
RRINHOS QUE CIRCULAM EM TODOS
OS BAIRROS DA CIDADE.

Na SORVETERIA temos Sundaes — Ban-
na Split — Vaca Preta.
MASSAS DE VÁRIOS SABORES
RUA SÃO SEBASTIÃO — CENTRO

Programa do Leite beneficia Cachoeira

No último sábado, dia 03 de fevereiro, com a presença do Deputado Federal Ricardo Izar e do Coordenador do programa no Estado de São Paulo, Dr. José Camacho Sanches, foi implantado, em Cachoeira Paulista, oficialmente, o Programa Nacional do Leite, que consiste na distribuição diária de um litro de leite às crianças de zero a sete anos de idade.

A implantação deste programa em nossa cidade, deveu-se ao empenho da vereadora Mariza Cardoso que levou a necessidade ao deputado federal. Aliás, a vereadora tem pautado pela preocupação com a saúde das mulheres e das crianças cachoeirenses. Segundo ela «o leite é muito caro e os pais dessas crianças vão economizar um bom dinheiro, pois são pessoas carentes e necessitadas».

A princípio o Programa do Leite beneficiará apenas 50 famílias de Cachoeira, mas como o próprio deputado Ricardo Izar afirmou «o importante é o ato de implantação, que é irreversível, pois daqui para frente a tendência é aumentar o número de famílias atendidas». Essas famílias foram selecionadas pela Creche Dona Benedita Arruda e pela APAE, órgão responsável pelo Programa aqui em Cachoeira.

Na solenidade, acontecida na Câmara Municipal, estiveram presentes, além dos senhores vereadores, as respectivas presidentes da APAE e da Creche, os médicos José Sidney e Antonio Coelho Pinto, além do diretor geral deste jornal José Roberto Sodero. Muitas mães e crianças lotaram as dependências da casa de leis à espera de receberem a sua cota com os tickets ou selos para a troca com o leite.

O coordenador desta campanha no estado, Dr. José Camacho Sanches, explicou às mães presentes que os selos só devem ser trocados por leite. «Aqueles mães que forem pagas trocando os selos por outra mercadoria ou por dinheiro serão afastadas do Programa», adverte o Dr. Camacho.

Nesta semana a APAE fará os respectivos convênios com o comércio cachoeirenses afim de começar o mais breve possível a distribuição de leite para essas 50 famílias carentes de nossa cidade.

Segundo o deputado Ricardo Izar, desde 1985, quando foi implantado o Programa Nacional do Leite, só a Capital e a Grande São Paulo eram as maiores beneficiadas. «Há três anos não se implantava o Programa no Vale do Paraíba, e agora com muita dificuldade, mas com determinação conseguimos implantá-lo hoje em Bananal, Cruzeiro, Cachoeira Paulista e Guaratinguetá», afirmou o deputado. Além dessas quatro cidades, outros quatro do Vale receberão este programa, são elas: São Luís do Paraitinga, Resende da Serra, Natividade da Serra e Lagoinha.

Após a cerimônia oficial, a vereadora Mariza ofereceu um coquetel em sua residência. Lá o deputado federal deu uma entrevista ao Jornal Foi Pro Espaço, falando do Programa do Leite, constituinte, eleição presidencial e a próxima eleição para a Câmara dos deputados.

Sobre a Constituinte, o deputado Izar, disse muito orgulhoso de seu trabalho, pois foi o primeiro constituinte paulista, pelo maior número de propostas aprovadas, ou seja, dos 461 trabalhos apresentados, 147 foram aprovados e incorporados ao texto da nova Constituição. O deputado ofertou, inclusive, a

presidência da Câmara Municipal, Gabriel Chafiz, o livro de sua autoria denominado «A Constituição e Você», que traz o texto constitucional comentado.

Sobre a eleição presidencial Ricardo Izar afirmou que no primeiro turno, como vice-líder do PL na câmara federal, apoiou o então candidato, Afif Domingos e no segundo turno, o candidato Collor de Mello. Afirmou ainda, que o partido apoiará as medidas do presidente eleito, pois além da sigla partidária está o interesse do povo e tem a certeza de que Collor tomará decisões corretas.

Ainda sobre a eleição, mas para câmara federal, o deputado federal espera receber o apoio da cidade e das demais cidades do Vale do Paraíba, para sua reeleição, pois, ele diz que representa o interesse dessas cidades no Congresso Nacional e vem garantindo benefícios a essas populações junto à federação. Sobre isso, a vereadora Mariza afirmou «vou trabalhar para o Ricardo Izar, pois ele tem ajudado muito a nossa cidade», «ele manda macarrão para as nossas entidades filantrópicas e sempre que vamos a sua procura ele nos recebe muito bem e tenta resolver nossos problemas, se empenhando muito». Para a vereadora, os cidadãos devem votar naqueles políticos que procuram fazer algo pela cidade e não naqueles que só aparecem na época da eleição.

Na próxima edição, estaremos divulgando os locais conveniados com o Programa Nacional do Leite, em Cachoeira Paulista.

Notícia do S.O.F.

Relativamente ao «Festival do Chopp» da Brahma, realizado no último dia 04.02, com apoio da Prefeitura Municipal, a Diretoria informa que algumas canecas sobram, não pela qual foram colocadas à venda.

As mesmas estarão à disposição dos interessados na Secretaria do Clube — R. Manoel Rodrigues, Fontes, 175, Vila Carmo,

pelo valor de NCz\$ 50,00. São canecas bonitas, em forma de baia, contendo gravado o escudo do Clube, um efeito perfeito para compor qualquer estante ou imóvel.

BAILES — As discotecas continuam aos sábados e domingos — VAMOS PRESTÍGIAR!!!

DISQUE PIZZAS

LA SPEZZIA

SABOREIE A MELHOR
PIZZA DA CIDADE

Massa caseira — Forno à lenha
R. Dr. Bernardino de Campos, 504
FONE: 61.1601

Café Maitaca

BEBA CAFÉ MAITACA, SIMPLEMENTE O MELHOR.
BEBA CAFÉ MAITACA, O NOSSO CAFÉ.
RUA ABELARDO DE BRITO, 68 — CACH. PAULISTA
FONES: 61.1521 E 61.2500

O único na Região com qualidade comprovada pelo SELO DE PUREZA.